

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP
ESCOLA DE MINAS
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - DEPRO

Fernando Bastos Faria

**ANÁLISE DA ESTRUTURA GERENCIAL DE INCUBADORAS DE EMPRESA EM
MINAS GERAIS**

Ouro Preto – MG

2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP
ESCOLA DE MINAS
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - DEPRO

Fernando Bastos Faria

**ANÁLISE DA ESTRUTURA GERENCIAL DE INCUBADORAS DE EMPRESA EM
MINAS GERAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Universidade Federal de Ouro
Preto como requisito parcial para a obtenção
de título de Bacharel em Engenharia de
Produção.

Orientador: Prof. André Luís Silva
Co-orientador (a):

Ouro Preto – MG

2023



FOLHA DE APROVAÇÃO

Fernando Bastos Faria,

Análise da estrutura gerencial de incubadoras de empresa em Minas Gerais

Monografia apresentada ao Curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Engenheiro de Produção.

Aprovada em 28 de agosto de 2023.

Membros da banca

Prof. Dr. André Luís Silva - Orientador (Universidade Federal de Ouro Preto)

Prof. Dr. Yã Grossi Andrade - (Universidade Federal de Ouro Preto)

Mestrando Alysson da Silva Roice Souza Oliveira - (Universidade Federal de Ouro Preto)

Prof. Dr. André Luís Silva, orientador do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 05/09/2023.



Documento assinado eletronicamente por **Andre Luis Silva, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 05/09/2023, às 09:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0585866** e o código CRC **9118DAF2**.

RESUMO

Esta pesquisa abordou a estrutura gerencial de oito incubadoras de empresas em Minas Gerais, adotando uma abordagem qualitativa, realizado a partir de levantamento de dados fornecidos pelas incubadoras de empresas analisadas. Utilizando dados das próprias incubadoras, o estudo avaliou o índice selecionado à luz da literatura acadêmica especializada. O objetivo era analisar os processos internos de prestação de serviços nessas incubadoras. Os resultados indicam que as incubadoras públicas analisadas oferecem suporte robusto ao desenvolvimento em tecnologia, biotecnologia, agronegócio e gestão ambiental, promovendo práticas e tecnologias inovadoras. As limitações financeiras das instituições públicas podem impactar algumas áreas, destacando a importância de proteger e sustentar tais instituições. Essa pesquisa aponta para futuros estudos e aprofundamentos no tema, contribuindo para ampliar o debate sobre o papel das incubadoras no estado.

Palavras-Chave: Incubadoras de empresa. Estrutura Gerencial. Tecnologia. Biotecnologia. Gestão Ambiental.

ABSTRACT

This research approached the managerial structure of eight business incubators in the state of Minas Gerais, Brazil, employing a qualitative approach based on data collected from the analyzed business incubators. By utilizing data provided by the incubators themselves, this study evaluates the selected index in light of specialized academic literature. The objective was to analyze the internal service provision processes within these incubators. The findings indicate that the examined public incubators offer robust support for technology, biotechnology, agribusiness, and environmental management development, promoting innovative practices and technologies. Financial limitations within public institutions could impact certain areas, underscoring the significance of safeguarding and sustaining such institutions. This research points towards future studies and deeper investigations in this domain, thereby contributing to the broadening discourse regarding the role of incubators within the state.

Keywords: Business Incubators. Managerial Structure. Technology. Biotechnology. Environmental Management.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Identificação da Incubadora	9
Quadro 2 – Índice de Observações para Análise do Regimento	11

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
1.1. OBJETIVOS	3
1.1.1. Objetivo Geral	3
1.1.2 Objetivos específicos	3
2. REFERENCIAL TEÓRICO	4
2.1 Parâmetros possíveis para análise de estrutura gerencial de incubadoras de empresas	4
2.2 Etapas de incubação	5
3. METODOLOGIA	8
4. RESULTADOS E ANÁLISES	12
4.1. A importância do estabelecimento e prorrogação de prazos para permanência da empresa no programa de incubação	12
4.2. Importância da definição acerca da missão, valores e objetivos das incubadoras de empresas	14
4.3. Principais áreas de atuação destacadas e a importância de sua delimitação	22
4.4. Recursos oferecidos destacados pelas incubadoras	24
4.5. A importância da composição organizacional para as incubadoras de empresas analisadas	27
4.6. Importância da incubação e pré-incubação para as empresas analisadas	29
4.7. A importância ética e jurídica do termo de compromisso e processos de seleção para incubação de empresas	31
5. CONCLUSÃO	33
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	36
7. Apêndices	39
Apêndice 1 - Índice Incubadoras INBATEC E CENTEV	39
Apêndice 2 - Índice Incubadoras PROINTRC E CIAEM	42
Apêndice 3 - Índice Incubadoras INCETEC E Nascente Incubadora de Negócios de Impacto de Base Tecnológica	44
Apêndice 4 - Índice Incubadoras NidusTec Alfenas e NidusTec Poços de Caldas	48

1. INTRODUÇÃO

A importância de estudar a estrutura gerencial de incubadoras de empresas reside no fato de que essas instituições desempenham um papel crucial no desenvolvimento e sucesso de startups e empreendimentos inovadores. Compreender como essas incubadoras são geridas e estruturadas permite a identificação de boas práticas e a formulação de estratégias mais eficientes na promoção do crescimento das empresas incubadas.

Uma das razões para estudar a estrutura gerencial das incubadoras é que elas atuam como um ambiente propício para o desenvolvimento de negócios nas fases iniciais. Essas organizações oferecem suporte e recursos essenciais, como infraestrutura física, mentoria, capacitação, *networking* e acesso a investidores. Ao analisar a estrutura gerencial, é possível identificar como esses recursos são disponibilizados e gerenciados, contribuindo para o crescimento das *startups*.

Henry Mintzberg (2003), é um renomado teórico da administração que definiu a estrutura organizacional como "o sumário de todas as maneiras pelas quais um trabalho pode ser dividido em tarefas distintas e, em seguida, ter essas tarefas coordenadas". Essa definição ampla aborda a divisão de trabalho e a coordenação, aspectos fundamentais da estrutura organizacional. A estrutura organizacional, em sentido amplo, refere-se à maneira pela qual uma organização é organizada, como suas atividades e recursos são distribuídos e coordenados para alcançar seus objetivos. Ela vai muito além de simplesmente designar cargos, gerentes e departamentos; engloba a maneira como a organização toma decisões, comunica informações, estabelece hierarquias, e cria fluxos de trabalho eficientes (Mintzberg, 2003).

Peter Drucker (1998), outro influente autor na área de administração, afirmou que "a estrutura segue a estratégia", enfatizando a importância de alinhar a estrutura organizacional com os objetivos e metas da organização. Isso implica que a estrutura organizacional não é apenas sobre divisão de tarefas, mas também sobre como essas tarefas estão alinhadas com a visão e a estratégia da empresa.

Joan Woodward (1958), é conhecida por suas pesquisas sobre a relação entre a tecnologia e a estrutura organizacional. Ela argumentou que diferentes tipos de tecnologia influenciam a forma como as organizações se estruturam. Por exemplo, organizações que dependem de tecnologias complexas podem ter estruturas mais flexíveis e descentralizadas.

Mintzberg, Ahlstrand e Lampel (2000), no livro "Safari de Estratégia" apresentam uma abordagem de configurações organizacionais, descrevendo como as organizações podem assumir diferentes formas, como a forma empreendedora, a forma adhocrática e outras, com base em suas necessidades e contextos específicos.

Outro aspecto relevante é o aprendizado sobre a governança e tomada de decisões nas incubadoras. A estrutura organizacional e a distribuição de responsabilidades entre a equipe de gestão são fatores críticos para o bom funcionamento dessas instituições. Estudar como são tomadas as decisões e como os diferentes setores interagem permite a identificação de formas mais eficientes de governança e gestão, possibilitando maior agilidade e eficácia na condução das atividades da incubadora (Pereira et al., 2018).

Além disso, o estudo da estrutura gerencial das incubadoras proporciona insights sobre a forma como elas se relacionam com outros atores do ecossistema empreendedor, como universidades, instituições governamentais e empresas privadas. Essas parcerias são fundamentais para o sucesso das incubadoras, pois possibilitam o compartilhamento de conhecimento, recursos e oportunidades. Compreender como essas relações são estabelecidas e gerenciadas oferece informações valiosas sobre como fortalecer e expandir a rede de colaboradores da incubadora.

Diversos estudos têm sido realizados sobre a estrutura gerencial de incubadoras de empresas. Um exemplo é o trabalho de Pereira et al. (2018), que analisou a estrutura organizacional e as práticas de governança de dezessete incubadoras de empresas no Brasil. O estudo identificou os diferentes modelos de gestão adotados pelas incubadoras e discutiu suas vantagens e desvantagens.

Outra referência relevante é o estudo de Neumann e Almeida (2017), que investigou a relação entre a estrutura organizacional das incubadoras e seu desempenho. O estudo apontou que incubadoras com estruturas mais flexíveis e descentralizadas tendem a obter melhores resultados no apoio ao desenvolvimento das empresas incubadas.

Em suma, estudar a estrutura gerencial das incubadoras de empresas é fundamental para entender seu papel no fomento ao empreendedorismo e ao desenvolvimento de negócios inovadores. Esses estudos oferecem insights valiosos sobre boas práticas de governança, tomada de decisões e parcerias estratégicas,

permitindo o aprimoramento das incubadoras e o fortalecimento do ecossistema empreendedor como um todo.

1.1. OBJETIVOS

1.1.1. Objetivo Geral

Analisar os processos internos de prestação de serviços das incubadoras de empresas em Minas Gerais.

1.1.2 Objetivos específicos

Os objetivos específicos desta pesquisa são:

- Analisar parâmetros de estrutura gerencial das incubadoras de empresas.
- Analisar a estrutura gerencial das incubadoras de empresas.
- Analisar a forma como os serviços das incubadoras são prestados.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta etapa da pesquisa são apresentados teoricamente dois parâmetros fundamentais para respaldar a análise e resultados de pesquisa, a saber: a apresentar os critérios possíveis para realizar uma análise sistemática da estrutura gerencial de incubadoras de empresas. No segundo subtópico serão apresentadas as etapas fundamentais de incubação de empresas. O referencial teórico objetiva fornecer repertório científico para fundamentação de pesquisa e possibilidade de análise do tema e cumprimento dos objetivos mencionados através de literatura acadêmica

2.1 Parâmetros possíveis para análise de estrutura gerencial de incubadoras de empresas

A estrutura gerencial de incubadoras de empresas pode variar de acordo com diversos fatores, como tamanho, setor de atuação e objetivos específicos da incubadora (Mantovani, 2006). No entanto, existem alguns parâmetros comparativos comuns que podem ser considerados na análise da estrutura gerencial. Alguns desses parâmetros incluem:

1. **Organização e Governança:** Isso envolve a estrutura organizacional da incubadora e como as responsabilidades são distribuídas entre a equipe de gestão. É importante considerar como a tomada de decisão é feita e como as diferentes áreas da incubadora se relacionam (Ravanello; Klein, 2018).

2. **Recursos Humanos:** A equipe de gestão da incubadora desempenha um papel fundamental no seu sucesso. É importante considerar a expertise e a experiência dos membros da equipe, bem como a disponibilidade de recursos humanos para suportar as necessidades das empresas incubadas (Campos, 2019).

3. **Serviços oferecidos:** As incubadoras de empresas podem oferecer uma variedade de serviços de apoio às startups, como capacitação, mentoria, acesso a redes de contatos e infraestrutura física. A variedade e qualidade desses serviços podem ser parâmetros comparativos importantes a serem considerados (Dornelas, 2022).

4. **Modelo de financiamento:** O modelo de financiamento da incubadora também pode ser um parâmetro importante. Algumas incubadoras podem ser

financiadas por recursos públicos, enquanto outras podem depender de financiamento privado. É importante analisar como a incubadora obtém recursos financeiros e como isso pode afetar a disponibilidade e qualidade dos serviços oferecidos (Judice; Baêta, 2023).

5. Avaliação de resultados: A forma como a incubadora mede e avalia o desempenho das empresas incubadas também pode ser um parâmetro comparativo importante. Isso inclui a definição de indicadores de sucesso e o acompanhamento dos resultados alcançados pelas startups ao longo do tempo (Feitosa; Santos, 2009).

É importante ressaltar que esses são apenas alguns dos parâmetros que podem ser levados em consideração na comparação de estruturas gerenciais de incubadoras de empresas. Cada caso pode apresentar características específicas e é fundamental avaliar qual é o melhor modelo para atender às necessidades e objetivos da incubadora e das empresas incubadas.

2.2 Etapas de incubação

As incubadoras oferecem um ambiente propício para o fortalecimento das empresas, fornecendo infraestrutura física, como espaços de trabalho compartilhados e laboratórios, além de serviços de apoio, como consultoria em gestão, mentoria e capacitação. Esses recursos possibilitam o aprimoramento das habilidades e conhecimentos dos empreendedores, contribuindo para a gestão eficiente da empresa.

Além disso, as incubadoras facilitam o acesso a *networking* e parcerias estratégicas. Ao estar inserida em um ambiente colaborativo, a empresa tem a oportunidade de interagir com outras startups e empreendedores, compartilhando experiências, conhecimentos e até mesmo recursos. Essa troca de informações e colaboração pode levar ao surgimento de parcerias estratégicas, co-criação de soluções e oportunidades de negócios.

Silva et al. (2022), em estudo comparativo entre incubadoras brasileiras e chilenas, apontam que existem diferentes modelos de incubação descritos na literatura, e o programa InfoDev do Banco Mundial destaca que durante o processo de incubação, as empresas podem percorrer até três etapas, dependendo do estágio de desenvolvimento de sua tecnologia.

Os autores (SILVA et al., 2022), destacam que a ANPROTEC (2002), caracterizam estas etapas em três momentos:

Pré-incubação: tem com o objetivo auxiliar os empreendedores a desenvolver uma ideia de negócio. Nesta etapa as empresas participam do processo seletivo de incubação para receber apoio técnico, gerencial e financeiro;

Incubação: é ofertado o apoio as empresas no desenvolvimento do seu modelo de negócio, na assistência de negócios, captação de recursos financeiros e acesso a redes de organizações;

Pós-incubação: nesta etapa a empresa alcançou desenvolvimento suficiente para ser habilitada ou graduada, ela está pronta para sair da incubadora, podendo manter o vínculo com a incubadora na condição de empresa associada.

A **etapa de pré-incubação** de empresas desempenha um papel fundamental no processo de desenvolvimento e preparação de empreendimentos para a entrada em uma incubadora. Essa fase inicial é voltada para a validação do modelo de negócios, a criação de um plano estratégico e a busca por recursos e parcerias que possam impulsionar o crescimento da empresa (LIMA, 2021).

Durante a etapa de pré-incubação, as empresas passam por uma série de atividades e processos que visam garantir a viabilidade e o potencial de sucesso do empreendimento. Essas atividades incluem a análise de mercado, a identificação do público-alvo e a definição de estratégias de marketing. Além disso, é importante validar a tecnologia ou produto oferecido pela empresa, garantindo que exista demanda e que o mercado esteja preparado para recebê-lo (SOHAIL *et al.*, 2023).

Sohail et al (2023), ainda aponta que uma das características essenciais da pré-incubação é o apoio e orientação oferecidos às empresas. Isso pode acontecer por meio de programas de capacitação, mentoria e networking, nos quais especialistas compartilham conhecimentos e experiências, auxiliando os empreendedores na tomada de decisões estratégicas e na resolução de desafios.

Ao final da etapa de pré-incubação, espera-se que as empresas tenham um modelo de negócios validado, um produto ou serviço pronto para ser comercializado e um plano de ação bem definido. Essa preparação adequada aumenta as chances de sucesso da empresa ao ingressar na incubadora, onde terá acesso a recursos adicionais, suporte técnico e oportunidades de financiamento.

É importante ressaltar que a etapa de pré-incubação pode variar de acordo com as políticas e práticas adotadas pelas incubadoras, bem como a natureza e objetivos

das empresas em questão. Algumas incubadoras podem oferecer programas de pré-incubação mais estruturados, enquanto outras podem fornecer suporte mais limitado nessa fase (LIMA, 2021).

A **etapa de incubação** de empresas desempenha um papel crucial no suporte ao desenvolvimento e crescimento de novos empreendimentos. Durante essa fase, as empresas incubadas têm acesso a uma série de recursos e serviços que visam promover sua viabilidade e sucesso no mercado (LIMA, 2021).

Outro benefício importante da etapa de incubação é o acesso a investidores e fontes de financiamento. As incubadoras geralmente possuem conexões com redes de investidores e podem auxiliar as empresas incubadas na captação de recursos financeiros necessários para o crescimento do negócio. Essa oportunidade de acesso a capital é um diferencial significativo para os empreendedores em estágios iniciais, que muitas vezes enfrentam dificuldades na obtenção de financiamento (INFODEV, 2018).

É importante ressaltar que, embora a etapa de incubação possa variar em duração, geralmente existe um período definido para a permanência das empresas nas incubadoras. Durante esse tempo, a empresa deve atender a certos critérios de desempenho e cumprir metas estabelecidas, visando a sua evolução e progresso ao longo do processo de incubação (BALESTRIN et al. 2021).

Em suma, a etapa de incubação de empresas desempenha um papel fundamental no apoio ao desenvolvimento de empreendimentos e startups. Através do acesso a recursos, serviços de apoio, networking e investidores, as empresas incubadas têm a oportunidade de fortalecer suas bases e aumentar suas chances de sucesso no mercado.

A **etapa de pós-incubação** de empresas é um estágio crucial no ciclo de vida dos empreendimentos, no qual as empresas graduadas das incubadoras continuam seu crescimento e desenvolvimento no mercado. Nessa fase, as empresas têm a oportunidade de se estabelecerem de forma mais independente e consolidarem sua posição no setor.

Durante a etapa de pós-incubação, as empresas graduadas podem contar com suporte contínuo das incubadoras, mesmo após deixarem o ambiente físico da incubadora. Essa assistência inclui acesso a consultoria especializada, mentorias

qualificadas e *networking* com outras empresas graduadas e parceiros do ecossistema empreendedor. Esses recursos ajudam as empresas a superar desafios e a continuar aprimorando suas operações e estratégias de negócio (Iacono; Nagano, 2017).

Uma das características importantes nesta etapa é a busca por crescimento e expansão no mercado. As empresas graduadas geralmente têm como objetivo ampliar sua base de clientes, buscar novos mercados, expandir sua linha de produtos ou serviços e, muitas vezes, buscar investimentos externos para impulsionar seu crescimento. As incubadoras podem desempenhar um papel fundamental ao conectar essas empresas com investidores, agências governamentais ou outros parceiros estratégicos que possam apoiar sua expansão (PELIN, 2023).

É importante ressaltar que, durante a etapa de pós-incubação, as empresas graduadas têm maior autonomia e responsabilidade na condução de seus negócios. Elas devem aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do período de incubação, implementar as melhores práticas de gestão e continuar inovando para se manterem competitivas no mercado.

3. METODOLOGIA

A presente pesquisa se caracteriza por ter uma natureza qualitativa, denominada por revisão integrativa de literatura. Para Yin (2001, p.32), a perspectiva metodológica qualitativa é apontada como “uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos”. Para o referido autor, este modelo de estudo possibilita a compreensão e análise de eventos contemporâneos ou de conjunturas e comportamentos relevantes onde é possível se fazer observações diretas (YIN, 2002, p. 33). Sendo de caráter descritivo pois analisa, registra e relaciona fatos e fenômenos sem manipulá-los quantitativamente (LEONEL, 2007).

Quanto ao objetivo, a presente pesquisa se define como exploratória, que segundo Gil (2002), a pesquisa exploratória é capaz de proporcionar uma familiaridade com o problema apresentado, possibilitando a construção de hipóteses,

e o aprimoramento de ideias. Para Gil (2010), este tipo de pesquisa é baseado em publicações como livros, artigos e periódicos, trabalhos científicos, entre outros.

A pesquisa possui também recorte de caráter transversal, onde a conferência de estudo para análise se associa a observação, coleta de dados e análise da temática escolhida, e como estes imbricamentos estão estreitamente ligados com as questões e objetivos estudados. Os estudos transversais são compostos assim pela “observação das variáveis, quer se trate de casos, de indivíduos, ou de outros tipos de dados, é realizada em um único momento (o mesmo), quando o pesquisador registra uma "fotografia" dos fatos (variáveis) de interesse e não o "filme" de sua evolução” (RAIMUNDO; ECHEIMBERG; LEONE, 2018).

O corpus analítico desta pesquisa é composto por produções acadêmicas cientificamente reconhecidas e encontradas em bases de dados como: Análise documental (analisar os estatutos de funcionamento das incubadoras de empresas). O estudo deverá ser conduzido através da seleção de uma amostra aleatória composta por 8 incubadoras de Minas Gerais. Para coletar os dados necessários, foi realizada uma busca detalhada na *internet*, identificando as incubadoras atualmente ativas no estado. Durante essa busca, foram procuradas informações sobre as etapas de incubação, as metodologias empregadas pelas incubadoras, os serviços oferecidos, os investimentos e fontes de financiamento disponíveis, bem como os tipos de soluções tecnológicas preferenciais.

A busca pelas incubadoras de empresas foi realizada no endereço eletrônico da Inova Data (<http://www.inovadatamg.com.br/empresas>), entre os meses de junho e julho de 2023. Após a identificação e seleção das incubadoras selecionadas, foi realizado contato com as mesmas no mês de julho de 2023, buscando identificar documentos como editais, regimentos e documentos necessários ao desenvolvimento da pesquisa. A maioria dos documentos analisados estavam disponíveis previamente nos sites das incubadoras, todas geridas por órgãos ou instituições públicas de ensino. A escrita e análise dos resultados apresentados nesta pesquisa foi realizada progressivamente durante a identificação dos regimentos entre os meses de julho e agosto do mesmo ano.

Quadro 1 – Identificação da Incubadora

Local	Incubadora	Origem	Website
Brasil - MG	INBATEC	UFLA	https://inbatec.ufla.br/
Brasil - MG	CENTEV	UFV	https://centev.ufv.br/
Brasil - MG	PROINTEC	Divisão de Empreend. e Inovação da Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia, Indústria e Comércio (Santa Rita do Sapucaí)	https://pmsrs.mg.gov.br
Brasil - MG	CIAEM	UFU	http://www.ciaem.ufu.br/
Brasil - MG	INCETEC	IFSULDEMINAS	https://portal.ifsuldeminas.edu.br/
Brasil - MG	Nascente Incub. de Neg. de Impacto de Base Tecnológica	CEFET - MG	https://www.nascente.cefetmg.br/
Brasil - MG	NidusTec - Alfenas	UNIFAL	https://www.unifal-mg.edu.br/i9unifal/empreendedo-ismo/incubadoras-de-empresas-de-base-tenologica-nidustec/nidustec-alfenas/
Brasil - MG	NidusTec – Poços. De Caldas	UNIFAL	https://www.unifal-mg.edu.br/i9unifal/empreendedo-ismo/incubadoras-de-empresas-de-base-tenologica-nidustec/nidustec-pocos-de-caldas/

Quadro 2 – Índice de Observações para Análise do Regimento

Nº	Perguntas que orientam a análise do Regimento
1 -	Nome da regra
2 -	Data da regra
3 -	Entidade Responsável
4 -	Prazo máximo de permanência da empresa no programa de incubação
5 -	É possível prorrogação do prazo?
6 -	Missão
7 -	Objetivo
8 -	Valores
9 -	Principais áreas de atuação
10 -	Recursos oferecidos
11 -	Composição da estrutura organizacional
12 -	Oferece Pré-Incubação?
13 -	Oferece Incubação?
14 -	Termo de compromisso
15 -	Processo de seleção

No que tange aos parâmetros selecionados para análise dos regimentos das incubadoras de empresas, destaca-se que, com auxílio de orientação acadêmica profissional, foi elaborado um índice classificatório (Quadro 2), para estudo e análise. Os parâmetros escolhidos foram formulados com base nos aspectos mais relevantes do processo organizacional de incubação de empresas pelas empresas, a saber: composição organizacional da empresa, processo seletivo, pré-incubação, incubação, pós-incubação, período de permanência da empresa incubada e possibilidades de renovação, estruturas oferecidas às empresas incubadas, missão, objetivos, entre outras, que foram capaz de oferecer repertório para compreensão do sistema organizacional e importância das incubadoras para a produção e compartilhamento de conhecimento de base tecnológica (Rocha, Ferreira, 2004).

4. RESULTADOS E ANÁLISES

4.1. A importância do estabelecimento e prorrogação de prazos para permanência da empresa no programa de incubação

Dentre as 8 incubadoras de empresas foram percebidos prazos variáveis e não informados. A incubadora **INBATEC**, sediada na Universidade Federal de Lavras – UFLA não informa prazo máximo de permanência da empresa no programa de incubação, e, conseqüentemente não apresenta possibilidade de possível prorrogação de prazo (apêndice 1). Outra incubadora que apresenta a mesma ausência é a **CIAEM**, sediada na Universidade Federal de Uberlândia – UFU (apêndice 2).

Já dentre as empresas que apresentam prazos pré-determinados para permanência e possibilidades de renovação do prazo de incubação das empresas incubadas destacam-se algumas variações, a saber: a incubadora **CENTEV**, sediada na Universidade Federal de Viçosa - UFV, que determina o prazo de 24 meses, podendo ser prorrogado desde que aprovado pelo Conselho Administrativo, com período não definido previamente (apêndice 1); já a incubadora **PROINTEC**, sediada pela “Divisão de Empreendimentos e Inovação da Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia, Indústria e Comércio (Santa Rita do Sapucaí-MG), que determina os mesmos 24 meses, porém, “se aprovado pelo Diretor de Empreendimentos e Inovação”. Destacando que “Empresas do Setor Biomédico, que dependam de Certificação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) poderá ser estendido por até 36 meses” (apêndice 2); seguida por estas incubadoras têm-se a **INCETEC**, sediada na IFSULDEMINAS, que determina prazo máximo de permanência de 6 meses, podendo ser prorrogado por mais 6 meses (apêndice 3); seguida por esta temos a **Nascente Incubadora de Negócios de Impacto de Base Tecnológica**, sediada no CEFET-MG, com “prazo de permanência das empresas associadas e das empresas âncora no núcleo incubador será indeterminado, findando-se quando as partes não tiverem mais interesse”, aplicando-se a mesma regra e artigo para a possibilidade de prorrogação do prazo de permanência da empresa incubada (apêndice 3). Por fim, têm-se a **NindusTec Campus Alfenas** e a **NindusTec Campus Poços de Caldas**, sediadas nos respectivos campi e cidades da Universidade Federal de Alfenas. Neste caso os prazos e delimitações de regimento de ambas as incubadoras são idênticos, ou seja, 36 meses para

permanência das empresas incubadas seguido pela possibilidade de prorrogação de mais 12 meses.

O estabelecimento de prazos é de extrema importância para as empresas incubadas em programas de incubação. Esses prazos ajudam a manter a organização e disciplina no processo de desenvolvimento das startups, incentivando a definição de metas e a busca por resultados concretos (Sebrae, 2021).

Um dos principais benefícios de estabelecer prazos é a criação de um senso de urgência e foco nas atividades da empresa. Os prazos definidos permitem que as equipes tenham um horizonte temporal claro para se organizar e priorizar suas tarefas. Isso evita a procrastinação e garante que as metas sejam alcançadas em um período razoável de tempo (Sebrae, 2021).

A definição de prazos também contribui para a mensuração de resultados e o acompanhamento do progresso da empresa. Com prazos estabelecidos, é possível avaliar se as metas estão sendo cumpridas dentro do cronograma previsto, identificar possíveis desvios e tomar medidas corretivas, se necessário. Isso permite uma gestão mais eficiente do processo de incubação e possibilita a tomada de decisões estratégicas com base em indicadores concretos (Ferreira; Abbad, 2018).

No entanto, é importante ressaltar que a definição de prazos deve ser realista e flexível o suficiente para acomodar imprevistos e desafios que possam surgir ao longo do caminho. É fundamental que haja uma comunicação clara entre a equipe da incubadora e a startup incubada para que os prazos sejam ajustados, se necessário, levando em consideração as circunstâncias específicas de cada projeto (Ferreira; Abbad, 2018).

A prorrogação de prazos para empresas incubadas desempenha um papel fundamental no apoio e desenvolvimento dessas empresas em seus estágios iniciais. A flexibilidade na gestão de prazos permite que as startups tenham mais tempo para consolidar suas ideias, aperfeiçoar seus produtos ou serviços e encontrar seu espaço no mercado (Pereira et al., 2018).

Uma das principais razões para a prorrogação de prazos é a complexidade e imprevisibilidade do processo de desenvolvimento de uma startup. Muitas vezes, as empresas fundadas por empreendedores enfrentam desafios inesperados, como falta de recursos financeiros, dificuldades técnicas ou mudanças no mercado-alvo. Nesses

casos, a prorrogação de prazos pode proporcionar às startups o tempo necessário para superar esses obstáculos e ajustar suas estratégias (Clarysse; Moray, 2004).

Além disso, prazos mais flexíveis podem contribuir para a melhoria da qualidade dos produtos e serviços oferecidos pelas empresas incubadas. Ao permitir que as startups dediquem mais tempo à pesquisa, desenvolvimento e testes, as incubadoras estão promovendo a inovação e o aperfeiçoamento contínuo. Isso pode resultar em soluções mais robustas e competitivas, capazes de atender às demandas do mercado de forma mais eficaz (Balestrin, 2021).

É importante ressaltar que a prorrogação de prazos não deve ser uma medida indiscriminada, mas sim uma ferramenta estratégica utilizada pelas incubadoras com critérios bem definidos. As empresas incubadas devem apresentar um plano de ação claro e realista, demonstrando como o tempo extra será utilizado para alcançar metas específicas. Dessa forma, a prorrogação de prazos pode ser implementada de forma mais justa e eficiente (Pereira et al., 2018).

4.2. Importância da definição acerca da missão, valores e objetivos das incubadoras de empresas

No que tange às definições acerca da missão, valores e objetivos apresentados pelas incubadoras, apresentam respectivamente as seguintes definições, a saber: **Missões:** 1 – INBATEC: “Apoiar e fomentar novos empreendimentos de base tecnológica, como forma de promover o bem-estar social e desenvolvimento econômico especialmente na região de Lavras, Estado de Minas Gerais” (apêndice 1); 2 – CENTEV: Viabilizar a criação e o desenvolvimento de novos negócios de base tecnológica e promover a difusão da cultura empreendedora e das tecnologias inovadoras oriundas da comunidade acadêmica, contribuindo para o desenvolvimento local (apêndice 1); 3 – PROINTEC: não informado (apêndice 2); 4 – CIAEM: tem por missão incentivar a criação e desenvolvimento de novos negócios de base tecnológica e promover a difusão da cultura empreendedora, especificamente por intermédio da assessoria na elaboração e na implementação do plano de negócio das empresas para que elas possam ser competitivas no mercado (apêndice 2); 5 – INCETEC: tem como missão promover o desenvolvimento tecnológico, econômico, social e cultural do ecossistema inovador e empreendedor regional, tendo como base a difusão do

empreendedorismo por meio dos Programas de Pré-Incubação e Incubação de Empreendimentos de Base Mista (apêndice 3); 6 - Nascente Incubadora de Negócios de Impacto de Base Tecnológica: tem como missão apoiar o desenvolvimento de negócios de impacto social e/ou ambiental inovadores, cujas soluções são de base científica e tecnológica e estejam integradas às áreas de atuação e competências de cada campus do CEFET-MG, o qual exerce a função de Entidade Mantenedora da Nascente (apêndice 3); 7 - NidusTec Alfenas: A missão da Incubadora é oferecer apoio necessário para o desenvolvimento, crescimento e consolidação das empresas nascentes, micro e pequenas empresas de Alfenas e região, consolidando-as e preparando-as para competir no mercado, tendo como base a difusão do empreendedorismo (apêndice 4); 8 - NidusTec Poços de Caldas: idem 7.

Semelhanças e Diferenças entre a missão das incubadoras de empresas:

1. INBATEC e CENTEV:

Semelhanças:

- Ambas têm como objetivo apoiar e promover o desenvolvimento de novos empreendimentos de base tecnológica.

- Ambas têm como foco a difusão da cultura empreendedora e a contribuição para o desenvolvimento local.

Diferenças:

- A INBATEC menciona especificamente a região de Lavras, Estado de Minas Gerais, como sua área de atuação.

- A CENTEV não especifica uma área geográfica específica em sua missão.

2. PROINTEC e CIAEM:

Semelhanças:

- Ambas têm como missão incentivar a criação e desenvolvimento de novos negócios de base tecnológica.

- Ambas mencionam a difusão da cultura empreendedora como parte de sua missão.

Diferenças:

- A missão da PROINTEC não foi informada, então temos menos informações para comparar com a CIAEM.

- A CIAEM enfatiza a assessoria na elaboração e implementação do plano de negócio das empresas como parte de sua missão.

3. INCETEC e Nascente Incubadora de Negócios de Impacto de Base Tecnológica:

Semelhanças:

- Ambas têm como missão promover o desenvolvimento tecnológico, econômico, social e cultural do ecossistema inovador e empreendedor regional.

- Ambas mencionam a difusão do empreendedorismo como parte de sua missão.

Diferenças:

O INCETEC se baseia em programas de pré-incubação e incubação de empreendimentos de base mista, enquanto a Nascente Incubadora de Negócios de Impacto de Base Tecnológica se concentra em negócios de impacto social e/ou ambiental inovadores, com base científica e tecnológica.

4. NidusTec Alfenas e NidusTec Poços de Caldas:

Semelhanças:

- Ambas têm como missão oferecer apoio necessário para o desenvolvimento, crescimento e consolidação das empresas nascentes, micro e pequenas empresas.

- Ambas têm como objetivo preparar as empresas para competir no mercado.

Diferenças:

- A diferença principal está na localização geográfica, sendo que a NidusTec Alfenas está focada em Alfenas e região, enquanto a NidusTec Poços de Caldas está focada em Poços de Caldas e região.

As incubadoras de empresas desempenham um papel fundamental no apoio ao desenvolvimento e crescimento de startups e empreendedores. No entanto, para

que essas incubadoras sejam eficazes em sua missão, é essencial que tenham claramente definidos sua missão, objetivos e valores.

Em primeiro lugar, a definição de uma missão clara é crucial para guiar as atividades e decisões de uma incubadora. A missão estabelece a razão de ser da organização, seu propósito e o impacto que ela busca alcançar no ecossistema empreendedor. Ao definir uma missão concreta, a incubadora pode concentrar seus recursos e esforços de forma a maximizar sua eficácia e relevância para as startups que apoia (Hackett; Dilts, 2004).

Além disso, os **objetivos** são igualmente importantes para uma incubadora de empresas. Os objetivos devem ser específicos, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e limitados no tempo (SMART). Eles ajudam a orientar as estratégias e ações da incubadora, permitindo uma avaliação clara de seu progresso e sucesso. Os objetivos podem englobar metas como o número de startups apoiadas, o crescimento das empresas incubadas, a taxa de sucesso das startups após a saída da incubadora, entre outros indicadores relevantes (Hackett; Dilts, 2004).

Abaixo é apresentada uma análise comparativa que destaca as principais semelhanças e diferenças entre os objetivos das incubadoras de empresas mencionadas.

INBATEC e CENTEV

- Semelhanças:

- Ambas têm como objetivo apoiar e promover o desenvolvimento de novos negócios de base tecnológica.

- Ambas têm como foco a contribuição para o desenvolvimento econômico e bem-estar social.

- Diferenças:

- A INBATEC menciona o compromisso dos empreendedores com a concepção e desenvolvimento de novos negócios de base tecnológica.

- A CENTEV destaca o estímulo à criação de empresas que ofereçam produtos, serviços ou processos de base tecnológica, visando à preservação da qualidade de vida e ao desenvolvimento econômico de Viçosa e região.

PROINTEC e CIAEM (Apêndice 2):

- Semelhanças:

- Ambas têm como objetivo incentivar o empreendedorismo e a geração de novos empreendimentos.

- Diferenças:

- O PROINTEC busca contribuir para a implementação de políticas públicas municipais de ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo.

- O CIAEM tem o objetivo de graduar as empresas aprovadas em edital de seleção para incubação e obter as certificações de acordo com a Metodologia do CERNE.

3. INCETEC e Nascente Incubadora de Negócios de Impacto de Base Tecnológica (apêndice 3)

- Semelhanças:

- O INCETEC visa promover a cultura empreendedora e fortalecer o ecossistema regional.

- Todas as ações das incubadoras devem estar de acordo com as normas legais que regulam o incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no país.

- Diferenças:

- O INCETEC também busca propiciar condições de cooperação e sinergia entre as empresas pré-incubadas, incubadas e convidadas.

- Além disso, tem como objetivo potencializar empreendimentos com potencial inovador, como startups e spin-offs, e aproximar o IFSULDEMINAS dos setores de serviços e setores produtivos do ecossistema regional.

Analisando os objetivos da **Nascente Incubadora de Negócios de Impacto de Base Tecnológica**, podemos destacar:

1. Sensibilizar, estimular e mobilizar a comunidade acadêmica e os demais atores do ecossistema de empreendedorismo e inovação, contribuindo para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

2. Contribuir com a interação de atividades de ensino, pesquisa e extensão, alinhando-as ao desenvolvimento dos ODS.

3. Incentivar o desenvolvimento de competências empreendedoras na comunidade acadêmica.

4. Contribuir com práticas e metodologias que melhorem os indicadores de desenvolvimento sustentável, estratégias de negócios e conhecimentos sobre negócios de impacto social e/ou ambiental.

5. Promover a difusão e fortalecimento da cultura empreendedora e dos negócios de impacto social e/ou ambiental, além das tecnologias inovadoras da comunidade acadêmica.

6. Proporcionar condições de cooperação e sinergia entre os empreendimentos incubados e os atores do ecossistema de empreendedorismo e inovação, compartilhando espaços, ideias, tecnologias e facilidades técnicas e administrativas.

7. Promover a interação entre empresas, academia e governo.

8. Contribuir para o desenvolvimento sustentável e tecnológico do ecossistema de empreendedorismo e inovação, estimulando a criação e o fortalecimento de empreendimentos.

4 - NidusTec – Alfenas e NidusTec - Poços de Caldas (Apêndice 4)

1. Semelhanças com outras incubadoras:

Possuem como objetivo abrigar, apoiar e incentivar projetos e empreendimentos inovadores de natureza tecnológica.

Buscam identificar e selecionar ideias com potencial para se tornarem empreendimentos de base tecnológica bem-sucedidos.

Promovem a integração entre empresas, universidades e a sociedade.

- Ambas visam contribuir para o desenvolvimento social, econômico e tecnológico de suas respectivas regiões.

2. Diferenças em relação a outras incubadoras:

A NidusTec destaca a propiciação de condições de cooperação e sinergia entre as empresas incubadas e empreendimentos interessados, por meio do compartilhamento de espaços, ideias, inovações e facilidades técnico-administrativas.

A NidusTec enfatiza a promoção da cultura empreendedora na universidade, município e região.

A NidusTec menciona o atendimento às disposições legais que regulem o incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no país.

Já em relação aos **valores**, por sua vez, representam os princípios e crenças fundamentais que guiam o comportamento da incubadora. Eles estabelecem a ética e a cultura organizacional, influenciando as decisões internas e externas da incubadora. Valores como transparência, inovação, colaboração e responsabilidade social podem ser exemplos de diretrizes que uma incubadora pode adotar. Esses valores ajudam a criar uma identidade e reputação para a organização, além de atrair empreendedores e parceiros alinhados com seus princípios (Mian, 1996), (Hackett; Dilts, 2004).

Dentre as incubadoras analisadas, apenas a incubadora de empresas **CENTEV (apêndice 1)**, traz em seu escopo a declaração acerca dos valores da mesma, baseados em princípios da “Ética, transparência, atitudes empreendedoras, compromisso com a inovação, fortalecimento das parcerias, compromisso com a qualidade, humanização das condições de trabalho e responsabilidade social e ambiental”. O trecho menciona presente no regimento da CENTEV destaca uma série de valores que são considerados importantes pela incubadora, que podem ser analisados individualmente:

1. **Ética:** A ética é fundamental para o bom funcionamento de qualquer organização, garantindo a integridade e a confiança nas relações de negócios. Valorizar a ética significa agir de maneira justa, honesta e responsável.

2. **Transparência:** A transparência é um valor essencial para promover a confiança e acreditar na prestação de contas em todos os níveis da organização. Isso inclui a divulgação clara de informações, decisões e processos, promovendo uma cultura de comunicação aberta e acessível.

3. **Atitudes empreendedoras:** Valorizar as atitudes empreendedoras significa encorajar e valorizar o espírito empreendedor dos indivíduos envolvidos na incubadora. Isso inclui a busca de oportunidades, a tomada de iniciativa, a tolerância ao risco e a busca de soluções criativas para problemas.

4. **Compromisso com a inovação:** A inovação é um elemento chave para o sucesso e crescimento de negócios. Valorizar o compromisso com a inovação significa encorajar a aquisição e aplicação de conhecimentos e tecnologias, bem como o desenvolvimento de produtos e serviços inovadores.

5. **Fortalecimento das parcerias:** O fortalecimento das parcerias é fundamental para a criação de sinergias, trocas de conhecimento e oportunidades de negócios. Valorizar esse compromisso significa buscar ativamente parcerias estratégicas e colaborativas, promovendo a construção de relacionamentos mutuamente benéficos.

6. **Compromisso com a qualidade:** Valorizar o compromisso com a qualidade significa buscar a excelência em todas as atividades e processos da incubadora. Isso inclui a busca por altos padrões de desempenho, eficiência e satisfação do cliente.

7. **Humanização das condições de trabalho:** Valorizar a humanização das condições de trabalho significa buscar um ambiente de trabalho saudável, justo e equilibrado, que promova o bem-estar físico e emocional dos colaboradores. Isso inclui o respeito às necessidades e diversidades individuais, promovendo um ambiente inclusivo e acolhedor.

8. **Responsabilidade social e ambiental:** Valorizar a responsabilidade social e ambiental significa considerar o impacto social e ambiental das atividades da incubadora e buscar práticas sustentáveis. Isso inclui o respeito aos direitos humanos, o apoio à comunidade local e a adoção de medidas para minimizar o impacto ambiental.

Esses valores demonstram o comprometimento da incubadora com a ética, transparência, inovação, qualidade, parcerias, bem-estar dos colaboradores e responsabilidade social e ambiental. Ao adotar esses valores, a incubadora busca criar um ambiente propício para o desenvolvimento de negócios sustentáveis e socialmente responsáveis.

4.3. Principais áreas de atuação destacadas e a importância de sua delimitação

Abaixo segue uma breve análise crítica das principais áreas de atuação das incubadoras de empresas mencionadas:

1. INBATEC:

- Áreas de atuação: agronegócio, biotecnologia, tecnologia e gestão ambiental.

- Importância das áreas: Essas áreas têm grande relevância no contexto atual, tanto para o desenvolvimento econômico quanto para a solução de problemas ambientais e sociais.

2. CENTEV, PROINTEC, CIAEM, INCETEC e Nascente Incubadora de Negócios de Impacto de Base Tecnológica:

- Áreas de atuação: Não informado.

- Importância das áreas: A falta de especificação das áreas de atuação dificulta a compreensão do escopo das incubadoras e como elas estão contribuindo para o desenvolvimento de setores específicos.

- Crítica: A ausência de delimitação de áreas pode levar a uma dispersão de esforços e recursos, dificultando a foco e a especialização das incubadoras. A não especificação de suas áreas de atuação pode ser considerada uma lacuna, pois a delimitação de áreas permite uma maior especialização e direcionamento dos esforços para setores específicos.

3. NidusTec Alfenas e NidusTec Poços de Caldas:

- Áreas de atuação: Empreendimentos de base tecnológica.

- Importância das áreas: A inovação tecnológica é um dos principais motores do desenvolvimento econômico e social, e o apoio a empreendimentos de base tecnológica é fundamental para impulsionar esse processo.

- Crítica: Nenhuma crítica específica pode ser feita, uma vez que as incubadoras têm uma clara identificação de suas áreas de atuação.

Deste modo, as incubadoras de empresas possuem diversas áreas de atuação que desempenham um papel fundamental no apoio ao desenvolvimento e crescimento das startups. Essas áreas de atuação abrangem desde o suporte técnico e estratégico até o acesso a recursos financeiros e networking.

Uma das principais áreas de atuação das incubadoras é o fornecimento de suporte técnico. Isso envolve o auxílio na elaboração de planos de negócios, na validação da ideia de negócio e na identificação de oportunidades no mercado. Além disso, as incubadoras podem oferecer acesso a laboratórios, equipamentos e expertise técnica, contribuindo para o aprimoramento dos produtos ou serviços das *startups* (Byrgrave, 2010).

Outra área importante é a mentoria e o suporte estratégico. As incubadoras podem fornecer orientação por meio de mentores experientes que auxiliam os empreendedores na tomada de decisões, no gerenciamento de equipes e no estabelecimento de estratégias de crescimento. Esse suporte pode ser crucial para a superação de desafios e o desenvolvimento sustentável das empresas incubadas (Byrgrave, 2010).

Além disso, as incubadoras também desempenham um papel fundamental no acesso a recursos financeiros. Isso pode incluir a conexão com investidores e a orientação na busca por fontes de financiamento, como programas de subvenção, investidores anjo ou venture capital. O suporte nessa área é essencial para que as startups tenham os recursos necessários para validar sua ideia, construir seu produto e entrar no mercado de forma competitiva (Byrgrave, 2010).

Por fim, a criação de redes de networking é uma área de atuação crucial das incubadoras. A conexão com outros empreendedores, investidores, mentores e empresas do setor pode abrir portas, possibilitar parcerias estratégicas e ampliar as oportunidades de crescimento. As incubadoras proporcionam um ambiente propício

para o estabelecimento dessas conexões e a troca de conhecimentos entre os participantes (Byrgrave, 2010).

4.4. Recursos oferecidos destacados pelas incubadoras

No geral, é importante que as incubadoras de empresas ofereçam recursos como espaço físico, infraestrutura, orientação e capacitação em diversas áreas, apoio jurídico e financeiro, parcerias estratégicas e acesso a informações específicas. Esses recursos são fundamentais para o sucesso das empresas incubadas, permitindo que elas se desenvolvam de forma adequada e tenham melhores chances de alcançar resultados positivos no mercado.

Esses recursos são essenciais para o desenvolvimento e crescimento das empresas incubadas. Eles fornecem um ambiente adequado, apoio gerencial e orientações especializadas para que as empresas possam se desenvolver de forma eficiente e alcançar sucesso no mercado. Deste modo, segue abaixo uma análise dos recursos oferecidos por cada incubadora:

1. INBATEC:

- Recursos oferecidos: Uso da área física, infraestrutura e internet; capacitação gerencial, orientação jurídica, empresarial e mercadológica; assessoria e orientações técnicas; serviços tecnológicos; estabelecimento de parcerias; oferta de informações tecnológicas.

2. CENTEV:

- Recursos oferecidos: Cessão de área física e equipamentos; uso de serviços e áreas comuns; gerência de condomínio; orientação sobre recursos e serviços complementares; programa de capacitação empresarial; cadastro em instituições parceiras; assessoria de comunicação; cooperação e informação de outros centros de pesquisa; cursos, seminários e palestras; orientação para captação de recursos; publicidade e marketing; consultorias em diversas áreas.

3. PROINTEC:

- Recursos oferecidos: Espaço físico "Sinhá Moreira" com facilidades administrativas especiais.

4. CIAEM:

- Não informado os recursos oferecidos. A falta de informações limita a compreensão de como essa incubadora apoia as empresas incubadas.

5 - INCETEC:

- Recursos oferecidos: Permissão de uso e compartilhamento de área física; uso e possível locação de laboratórios e unidades educativas de produção; compartilhamento de serviços técnicos, administrativos e contábeis; orientação empresarial e mercadológica; assessoria e prestação de serviços empresariais; viabilização de cooperação tecnológica com outras instituições; acesso às informações tecnológicas.

6 - Nascente Incubadora de Negócios de Impacto de Base Tecnológica

- Recursos oferecidos: Infraestrutura física e operacional; programas de capacitação empresarial; suporte técnico, legal e gerencial; acesso à rede de contatos; escritórios mobiliados; áreas e equipamentos de uso compartilhado; acesso a computadores e internet; laboratórios e equipamentos relacionados às áreas de atuação; segurança; manutenção e limpeza das áreas; orientação sobre disponibilidade e formas de acesso a recursos complementares.

Ambas as incubadoras oferecem recursos importantes para o desenvolvimento das empresas incubadas, como infraestrutura, suporte técnico e capacitação empresarial. No entanto, é importante ressaltar que cada incubadora pode ter suas próprias peculiaridades e enfoques, o que pode gerar diferenças nos recursos oferecidos.

7 - NidusTec Alfenas

8 - NidusTec Poços de Caldas (mesmo regimento, diferindo apenas o local e orientações técnico administrativas, que mantém a mesma estrutura)

- Recursos oferecidos: Além da infraestrutura física, as incubadoras oferecem serviços administrativos como treinamento, assessoria jurídica, apoio gerencial, assessoria técnica para elaboração e encaminhamento de projetos para captação de recursos e suporte de gestão administrativa e operacional às empresas e empreendedores. Também oferecem orientação empresarial, consultoria e assessoria especializada, acompanhamento gerencial e orientação para registro de propriedade intelectual.

As incubadoras de empresas oferecem uma variedade de recursos importantes para apoiar o crescimento e o sucesso das startups. Esses recursos podem abranger desde o suporte técnico e financeiro até o acesso a infraestrutura e networking (European Commission, 2020).

Um dos principais recursos oferecidos pelas incubadoras é o suporte técnico. Isso pode incluir a disponibilidade de especialistas e mentores que podem ajudar as startups a desenvolver e aprimorar seus produtos ou serviços, além de oferecer orientação em áreas como marketing, estratégia e gestão. Esse suporte técnico é fundamental para fortalecer as capacidades das startups e ajudá-las a superar desafios técnicos e operacionais (EIRMA, 2022).

Além disso, as incubadoras podem oferecer recursos financeiros para as startups. Isso pode ocorrer por meio de bolsas de pesquisa, subvenções ou investimentos diretos. Esses recursos financeiros são essenciais para permitir que as startups avancem em sua jornada de desenvolvimento, auxiliando no financiamento de atividades de pesquisa, prototipagem, produção e comercialização (European Commission, 2020).

Outro recurso importante é o acesso a infraestrutura. Muitas incubadoras fornecem espaços de trabalho, laboratórios, equipamentos e outras instalações necessárias para as startups desenvolverem suas atividades. Esse acesso à infraestrutura é particularmente valioso para startups que estão começando e que podem não ter os recursos financeiros para adquirir seus próprios espaços e equipamentos (European Commission, 2020).

Por fim, as incubadoras também oferecem oportunidades de networking. Através de eventos, workshops, mentorias e conexões com outros empreendedores e empresas do ecossistema, as startups podem expandir suas redes de contatos e estabelecer parcerias estratégicas. O networking proporcionado pelas incubadoras é essencial para que as startups encontrem mentores, investidores, clientes e outros parceiros importantes (EIRMA, 2022).

4.5. A importância da composição organizacional para as incubadoras de empresas analisadas

As incubadoras de empresas são organizações complexas que possuem uma estrutura organizacional bem definida. A composição organizacional dessas incubadoras é de extrema importância para o seu bom funcionamento e para o apoio efetivo às startups.

A composição organizacional varia nas diferentes incubadoras analisadas, mas em geral, elas contam com conselhos ou diretorias responsáveis pela tomada de decisões estratégicas, além de equipes de coordenação e gerência operacional. A participação de representantes de órgãos públicos, instituições de pesquisa e empresas é comum nas incubadoras estudadas, promovendo a integração entre setores e o apoio mútuo na promoção do empreendedorismo e inovação. A diversidade de membros contribui para uma visão mais abrangente e representativa das necessidades e interesses das empresas incubadas, conforme será destacado neste mesmo subtópico após a apresentação da composição organizacional, a saber:

1. INBATEC:

- Composição organizacional: Conselho deliberativo, coordenação, gerência operacional, secretaria administrativa.

2. CENTEV:

- Composição organizacional: Conselho de Administração, Coordenação da Incubadora e Área de Gestão Administrativo-Financeira.

3. PROINTEC:

- Composição organizacional: Conselho Municipal de Inovação (CMI), composto por 5 representantes do Poder Público Municipal e 5 Representantes da Sociedade Civil.

4. CIAEM:

- Composição organizacional: Conselho Diretor composto pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação, Diretor de Inovação e Transferência de Tecnologia, Coordenador Acadêmico, Coordenador de Gestão do CIAEM e Gerente Operacional.

5. INCETEC:

- Composição organizacional: Conselho Deliberativo formado pelo Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica, representantes dos Núcleos Incubadores, Coordenador da INCETEC (sede), Gerente da Incubadora sede, e um representante indicado pelo Conselho Superior do IFSULDEMINAS (CONSUP).

6. Nascente Incubadora de Negócios de Impacto de Base Tecnológica:

- Composição organizacional: Conselho Deliberativo composto pelo Coordenador de Inovação e Empreendedorismo (presidente), Coordenadores dos núcleos incubadores, representantes de laboratórios da entidade mantenedora, representantes de empreendimentos incubados, representantes do SEBRAE-MG, FAPEMIG e RMI.

7. NidusTec Alfenas e NidusTec Poços de Caldas:

- Composição organizacional: Conselho composto pela Diretoria da Agência de Inovação e Empreendedorismo da Universidade Federal de Alfenas – I9/UNIFAL-MG (Presidente), representantes da Prefeitura Municipal, das Pró-reitorias da UNIFAL-MG, da ACIA, das empresas incubadas e das empresas juniores.

No contexto das incubadoras, existem diferentes cargos e funções que desempenham papéis específicos na gestão e no suporte às startups. Um dos cargos mais importantes é o do gestor da incubadora, que é responsável pela coordenação geral das atividades, pela definição da estratégia e pelo estabelecimento de parcerias importantes. Além disso, as incubadoras contam com profissionais especializados em áreas como marketing, finanças, recursos humanos e tecnologia, que fornecem suporte técnico e estratégico às startups (Rizzi, et al. 2017)

A importância da composição organizacional das incubadoras se baseia na necessidade de uma equipe multidisciplinar e especializada para atender às demandas das startups. Essa diversidade de conhecimentos e habilidades permite que as incubadoras ofereçam suporte abrangente às startups em áreas como marketing, finanças, gestão e inovação tecnológica. Além disso, a composição organizacional adequada também pode contribuir com o estabelecimento de parcerias e a criação de uma rede de contatos valiosa para as startups (Perdomo Charry et al., 2014).

É crucial que as incubadoras estejam bem estruturadas e organizadas para oferecer um suporte eficaz às startups. Uma estrutura organizacional adequada e uma equipe qualificada podem ajudar as incubadoras a fornecer o suporte necessário para o desenvolvimento e crescimento das startups (Perdomo Charry et al., 2014).

Na composição organizacional de uma incubadora de empresas, existem alguns cargos fundamentais que desempenham papéis essenciais no suporte e no desenvolvimento das startups. Alguns desses cargos incluem:

1. Gestor da Incubadora: É o responsável por liderar a incubadora, definir a estratégia, estabelecer parcerias e garantir o cumprimento dos objetivos.
2. Coordenador de Programas: Responsável por coordenar as atividades da incubadora, definir os programas de incubação e auxiliar nas tomadas de decisões estratégicas.
3. Analista de Negócios: Ajuda a avaliar os planos de negócios das startups, fornecendo orientações e feedbacks para garantir a viabilidade e o potencial de crescimento.
4. Especialista Técnico: Apoia as startups com conhecimentos especializados em áreas como tecnologia, engenharia, design, entre outros, ajudando no desenvolvimento e aprimoramento de produtos ou serviços.
5. Mentor: Profissional experiente que oferece orientação e conselhos práticos para as startups, compartilhando conhecimentos e experiências relevantes.

Esses são apenas alguns exemplos dos cargos fundamentais em uma incubadora de empresas destacados na pesquisa, mas a composição exata pode variar dependendo do tamanho e dos recursos disponíveis (Perdomo Charry et al., 2014).

4.6. Importância da incubação e pré-incubação para as empresas analisadas

A pré-incubação, incubação e pós incubação de empresas desempenham um papel fundamental no desenvolvimento e crescimento de startups. Esses processos oferecem suporte e recursos essenciais para ajudar as empresas em seus estágios iniciais, permitindo que elas se estabeleçam no mercado de forma mais estruturada e bem-sucedida.

A pré-incubação é o estágio inicial em que as startups recebem apoio para desenvolver suas ideias e transformá-las em modelos de negócios sólidos. Nesse estágio, as empresas têm acesso a orientações e recursos para validar sua proposta de valor, pesquisar o mercado, identificar oportunidades e fazer ajustes necessários. A pré-incubação permite que as startups se preparem para o processo de incubação, ganhando clareza e foco em sua proposta de negócio (Rizzi, et al. 2017).

A incubação, por sua vez, é o processo em que as empresas estão mais estruturadas e estão prontas para acelerar seu crescimento. Durante esse período, as startups têm acesso a recursos valiosos, como suporte técnico, orientação empresarial, conexões com mentores e especialistas da área, acesso a financiamentos e networking com outros empreendedores. A incubação oferece um ambiente propício para que as empresas desenvolvam suas habilidades, expandam seus negócios e superem desafios (Rizzi, et al. 2017).

A importância da incubação e pré-incubação está bem documentada na literatura acadêmica e em estudos de caso. Diversas fontes ressaltam como esses processos são cruciais para aumentar a taxa de sobrevivência e o sucesso das startups. Um estudo realizado por (Rizzi, et al. 2017), destaca a importância da pré-incubação como um período de teste e validação da ideia, enquanto um estudo de Iacono e Nagano (2017), ressaltam que as incubadoras fornecem um ambiente de apoio e recursos que aceleram o crescimento das empresas.

1. INBATEC: Não há informações disponíveis sobre se eles oferecem pré-incubação, incubação ou pós-incubação.
2. CENTEV: Oferece pré-incubação, incubação e pós-incubação. O programa de pós-incubação é chamado de Programa Empresa Associada.
3. PROINTEC: Não oferece pré-incubação, mas oferece incubação e pós-incubação. O programa de pós-incubação é denominado Programa de Incubação Avançada.
4. CIAEM: Oferece pré-incubação e incubação, mas não há informações sobre pós-incubação disponíveis.
5. INCETEC: Oferece pré-incubação e incubação, mas não há informações sobre pós-incubação disponíveis.

6. Nascente Incubadora de Negócios de Impacto de Base Tecnológica: Oferece pré-incubação e incubação, mas não há informações sobre pós-incubação disponíveis.

7. NidusTec Alfenas e NidusTec Poços de Caldas: Oferecem pré-incubação, incubação e pós-incubação. O programa de pós-incubação é denominado Associação entre as partes.

4.7. A importância ética e jurídica do termo de compromisso e processos de seleção para incubação de empresas

1. INBATEC:

- Termo de compromisso: Não informado
- Processo de seleção: Não informado

2. CENTEV:

- Termo de compromisso: Contrato
- Processo de seleção: Edital

3. PROINTEC:

- Termo de compromisso: Termo de Permissão de Uso de Bem Público
- Processo de seleção: Edital

4. CIAEM:

- Termo de compromisso: Não informado
- Processo de seleção: Edital

5. INCETEC:

- Termo de compromisso: Termo Aditivo ao Contrato de Utilização do Sistema Compartilhado de Pré-Incubação ou Incubado

- Processo de seleção: Edital

6. Nascente Incubadora de Negócios de Impacto de Base Tecnológica:

- Termo de compromisso: Acordos, contratos ou convênios de colaboração

- Processo de seleção: Edital

7. NidusTec Alfenas e NidusTec Poços de Caldas:

- Termo de compromisso: Contratos e convênios

- Processo de seleção: Edital

O termo de compromisso e o processo de seleção são elementos de extrema importância no contexto da incubação de empresas. Essas etapas garantem que as startups selecionadas estejam alinhadas com os objetivos da incubadora e tenham o compromisso ético e jurídico necessários para participar do programa de incubação.

O termo de compromisso é um documento formal que estabelece as responsabilidades e obrigações tanto da incubadora quanto da startup. Esse contrato define as expectativas, os critérios de avaliação e os requisitos a serem cumpridos durante o período de incubação. O termo de compromisso é fundamental para estabelecer uma relação transparente entre as partes e garantir o cumprimento das obrigações acordadas (Spigel, 2017).

O processo de seleção é a etapa em que as startups são avaliadas e selecionadas para participar do programa de incubação. Esse processo geralmente envolve a análise de diversos critérios, como a viabilidade do modelo de negócio, a inovação do produto ou serviço, o potencial de mercado e a equipe empreendedora. A seleção criteriosa permite que as incubadoras escolham as startups com maior probabilidade de sucesso e impacto no mercado (Spigel, 2017).

É importante ressaltar que o termo de compromisso e o processo de seleção não apenas garantem a qualidade das startups incubadas, mas também estabelecem um compromisso ético e jurídico entre as partes envolvidas. Isso contribui para a confiança e a transparência no relacionamento entre a incubadora e as startups, fortalecendo a parceria e o crescimento mútuo (Sohail et al., 2023).

5. CONCLUSÃO

O contexto da pesquisa surge da necessidade e valorização dos estudos acerca da importância que as incubadoras de empresas possuem no ramo da produção de conhecimento e tecnologia, bem como a necessidade de valorizarmos a importância do investimento público no setor.

O estudo apresentou-se satisfatório, superando expectativas em relação à extensão da pesquisa, prazer pela mesma e cumprimento dos objetivos: a saber: realizar a análise da estrutura gerencial das incubadoras de empresas selecionadas, debatendo os parâmetros utilizados pelas incubadoras e as características dos processos de incubação de empresas no Estado de Minas Gerais. A disponibilização dos documentos norteadores, gentilmente fornecidos pelas incubadoras de empresas, permitiu e facilitou com que os objetivos fossem cumpridos.

No que tange ao uso metodológico para realização da pesquisa, os mesmos foram satisfatórios para investigação qualitativa, exploratória e transversal, conforme destacado. Porém, vale destacar que os estudos acerca da estrutura organizacional das incubadoras de empresas podem galgar novos patamares analíticos para estudos futuros, seja em formato de artigos, ou em programas de pós-graduação.

Neste sentido, esta pesquisa apresenta limitações relacionadas à ausência de uma análise qualitativa, feita *in loco*, de modo a aprofundar estas investigações, preenchendo lacunas relacionadas ao sentido prático e operacional das incubadoras. Estes estudos podem ser aprofundados a partir de estudos de caso, análises com recortes mais delimitados selecionando empresas específicas e aplicando pesquisa *in loco*, de caráter quantitativo.

A pesquisa concluiu que a maioria das incubadoras de empresas analisadas estão de acordo com as necessidades fundamentais ao bom funcionamento e desenvolvimento das empresas incubadas, aderindo aos aspectos fundamentais ao bom exercício de suas funções.

Dentre as características comuns pode-se dizer que garantem prazos razoáveis e suficientes para o desenvolvimento de empresas incubadas em consonância com o modelo de projeto que apresentam, seja em regimento ou estatuto e normatizações, garantindo ainda a prorrogação do prazo de incubação para empresas que se julga necessária a continuidade da incubação.

Neste sentido, para obtenção de bons resultados, as incubadoras de empresas fazem uso e cumprimento de missão e objetivos organizacionais, quais sejam, oferecer plena estrutura profissional, suporte e apoio para que as empresas incubadas com base tecnológica tenham suas metas e objetivos cumpridos, além de garantir, sobretudo, princípios profissionais éticos e em consonância com o sentido democrático das relações de troca, prezando também pela observação constante dos aspectos jurídicos e de pessoal envolvido.

Outra análise observada é em relação aos valores, onde apenas uma empresa teve os valores destacados em documentos, visto que esta definição pode ser incorporada junto da missão e objetivos, e que para muitos pensadores, a perspectiva de valores pode ser visto como uma definição conceitual ultrapassada e desnecessária, pois não engloba a totalidade das partes envolvidas no processo de incubação, onde os valores podem variar de empresa para empresa sem necessariamente descumprir princípios éticos e jurídicos.

A pesquisa também analisou que as principais áreas de atuação das incubadoras estão majoritariamente compostas por empreendimentos de base tecnológica, de biotecnologia, agronegócio e gestão ambiental. Os recursos e composição da estrutura organizacional apresentados pelas empresas analisadas e destacados em tabela parecem suficientes ao pleno desenvolvimento das empresas incubadas, devendo-se considerar também as limitações impostas, por exemplo, por falta de recursos financeiros impostos às universidades e órgãos públicos nos últimos anos, locais onde estão hospedadas todas as oito incubadoras de empresas analisadas.

Por fim, vale destacar a importância que esta pesquisa permitiu visualizar que todo processo de incubação realizado por todas as incubadoras analisadas, desde à pré-incubação, passando pelo período de incubação e acompanhamento após o desvinculamento da empresa incubada, oferecendo base e suporte para o desenvolvimento compartilhado de tecnologias inovadoras no interior de instituições públicas. Além destes aspectos, a pesquisa também permitiu observar a observância geral das incubadoras estudadas pelo suporte jurídico através de termos de compromisso e contratuais desde o processo de seleção, passando pela formalização das empresas até o desvinculamento da empresa.

Deste modo, a pesquisa que analisou oito incubadoras de empresas no Estado de Minas Gerais, sediadas, em grande maioria dentro de instituições públicas universitárias com parceria público privada só reforça a importância fundamental das universidades públicas para o desenvolvimento tecnológico de ponta, devendo a universidade pública e as instituições de fomento serem preservadas constantemente para que tenhamos assim grandes avanços no setor empresarial e compartilhamento de tecnologias.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AHMAD, Ali Junaid. To cite this document: Ali Junaid Ahmad (2014), "A mechanisms-driven theory of business incubation", *International Journal of Entrepreneurial Behaviour & Research*, Vol. 20 Iss 4 pp. 375-405. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/IJEBR-11-2012-0133/full/html>.

Acesso em 15 de julho de 2023.

ANPROTEC. Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos de Tecnologias Avançadas. Glossário dinâmico de termos na área de tecnópolis, parques tecnológicos e incubadoras de empresas. Brasília: Anprotec, 2002. Disponível em: <https://www.yumpu.com/pt/document/view/41225857/glossario-dinamico-de-terminos-na-area-de-tecnopolis-parques->. Acessado em 22 ago. 2023.

ANTUNES, Luiz Guilherme Rodrigues et al. As incubadoras de empresas criam valor às empresas incubadas?: análise pela ótica dos recursos relacionais. *XLV Encontro da ANPAD EnANPAD*, v. 2021. 2021. Disponível em: anpad.com.br/uploads/articles/114/approved/1f4477bad7af3616c1f933a02bfabe4e.pdf. Acessado em 12 jul. 2023.

BALESTRIN, Alsones *et al.* Business Accelerators: A Systematic Literature Review. XXXI SIMPÓSIO DE GESTÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA - Simpósio 2021 2177-2436 versão online. Disponível em: anpad.com.br/uploads/articles/112/approved/f61d6947467ccd3aa5af24db320235dd.pdf. Acessado em 15 de julho de 2023.

Best Practices for Incubator Managers" - Business Incubator Association of New York State. Disponível em <https://www.bianys.com/>. Acessado em 22 ago. 2023.

BYGRAVE, W.D. *The Portable MBA in Entrepreneurship*. John Wiley & Sons, 2010. Disponível em: <https://www.wiley.com/en-us/The+Portable+MBA+in+Entrepreneurship%2C+4th+Edition-p-9781118463802>.

Acesso em 22 ago. 2023.

CAMPOS, Graciélie da Silva. A importância da equipe de gestão para o desempenho institucional: um estudo realizado em incubadoras de empresas na Alemanha, Áustria e Brasil. 2019. UNIJUIP - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Disponível em: <https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/handle/123456789/5706>. Acesso em: 13 ago. 2023.

CLARYSSE, B., & MORAY, N.. A process study of entrepreneurial team formation: The case of a research-based spin-off. *Journal of Business Venturing*, 19(1), 55-79, 2004. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/221995917_A_Process_Study_of_Entrepreneurial_Team_Formation_The_Case_of_a_Research-based_Spin-off. Acesso em 13 ago. 2023.

DORNELAS, José Carlos Assis. *Planejando incubadoras de empresas*. Rio de Janeiro: Campus, 2002. Disponível em:

https://www.academia.edu/5344055/PLANEJANDO_INCUBADORAS_DE_EMPRESAS_Como_desenvolver_um_plano_de_neg%C3%B3cios_para_incubadoras. Acesso em 13 ago. 2023.

EIRMA. Innovation Services and Incubators. 2022. Disponível em: https://www.eirma.org/wp-content/uploads/2022/09/20220929_EIRMA_Report_Innovation_Services_and_Incubators_v1.pdf. Acesso em 29 de julho de 2023.

European Commission. Business Incubation Handbook. 2020. Disponível em: <https://ec.europa.eu/docsroom/documents/44208/attachments/1/translations/en/renditions/native>. Acesso em 29 de julho de 2023.

FEITOSA, R.; SANTOS, J.; LOURENÇÃO, P. A gestão e avaliação de desempenho na incubadora Tecnológica UNIVAP. XII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e VIII Encontro Latino Americano de Pós-Graduação–Universidade do Vale do Paraíba, 2009. Disponível em: http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2008/anais/arquivos/INIC/INIC0169_01_A.pdf. Acesso em 22 de agosto de 2023.

FERREIRA, F. A., & ABBAD, G. S. Estabelecimento de metas de desempenho: Um estudo sobre o efeito de prazos e do estabelecimento participativo. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho*, 18(4), 327-335, 2018. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpot/v18n2/v18n2a03.pdf>. Acesso em 22 de agosto de 2023.

HACKETT, S. M., & Dilts, D. M. A systematic review of business incubation research. *Journal of Technology Transfer*, 29(1), 55-82, 2004. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/5152745_A_Systematic_Review_of_Business_Incubation_Research. Acesso em 22 de agosto de 2023.

IACONO, A.; NAGANO, M. S.. Pós-incubação de empresas de base tecnológica: um estudo de caso sobre o efeito da incubadora nos padrões de crescimento. *Gestão & Produção*, v. 24, n. 3, p. 570–581, jul. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-530X1357-16>. Acesso em 22 de agosto de 2023.

INFODEV - The World Bank Group. Business Incubation Management Training Program Handbook, 2018. Disponível em: <https://thedocs.worldbank.org/en/doc/b8b5ee454c210e1f0abb5434c6b17fbe-0350072022/related/infoDev-Annual-Report-2018.pdf>. Acesso em 22 de agosto de 2023.

JUDICE, Valéria Maria Martins; BAÊTA, Adelaide Maria Coelho. Modelo empresarial, gestão de inovação e investimentos de venture capital em empresas de biotecnologia no Brasil. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 9, p. 171-191, 2005. Disponível em: <https://rac.anpad.org.br/index.php/rac/article/download/364/362/>. Acesso em 22 de agosto de 2023.

LIMA, Karina Teixeira. Recursos de incubação, capacidade absorptiva e os reflexos em inovação de empreendimentos: uma análise de agronegócios paraibanos incubados na IACOC. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Humanidades, 2021. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/19471>. Acesso em 22 de agosto de 2023.

MANTOVANI, Daielly Melina Nassif et al. O papel das incubadoras de empresas no desenvolvimento local: um estudo de caso. *INMR-Innovation & Management Review*, v. 3, n. 1, p. 90-101, 2006.

MIAN, S. A. Assessing and managing the university technology business incubator: An integrative framework. *Journal of Business venturing*, 12(4), 251-285, 1997. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S0883-9026\(96\)00063-8](https://doi.org/10.1016/S0883-9026(96)00063-8). Acesso em 05 de agosto de 2023.

MIAN, S. A. Assessing value-added contributions of university incubators for technological entrepreneurs. *Research Policy*, 25(3), 325-335, 1996. Disponível em: <https://ideas.repec.org/a/eee/respol/v25y1996i3p325-335.html>. Acesso em 05 de agosto de 2023.

NEUMANN, A., & ALMEIDA, E. Estrutura organizacional da incubadora: influência sobre o desempenho das incubadas. *Revista da Micro e Pequena Empresa*, 11(3), 6-21, 2017. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rege/article/download/99949/98438/174218>. Acesso em 12 jul. 2023.

PELLIN, Alecxandro et al. Os fatores que envolvem o desenvolvimento de produtos eco inovadores em incubadoras de empresas Brasileiras. *Amazônia, Organizações e Sustentabilidade*, v. 12, n. 2, p. 1-18, 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.17648/aos.v12i2.2615>. Acesso em 12 jul. 2023.

PERDOMO CHARRY, Geovanny et al. Business incubator research: a review and future directions *Pensamiento & Gestión*, núm. 37, julio-diciembre, 2014, pp. 41-65. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/646/64632634003.pdf>. Acesso em 05 de agosto de 2023.

PEREIRA, L. A. *et al.*. Estrutura organizacional e governança: um estudo de caso em uma instituição cooperativista. *Revista Visão: Gestão Organizacional, Caçador (SC), Brasil*, v. 7, n. 2, p. 48–66, 2018. DOI: 10.33362/visao.v7i2.1525. Disponível em: <https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/visao/article/view/1525>. Acesso em: 12 jul. 2023.

RAVANELLO, Felipe da Silva; KLEIN, Leander Luiz; DINIZ PEREIRA, Breno Augusto. Análise do desenvolvimento dos ambientes de inovação: o caso da governança em parques tecnológicos e incubadoras de Santa Maria/RS. *Pensamiento & Gestión*, n. 44, p. 44-73, 2018.

RIZZI, D. I. et al.. The importance of incubation processes from the perspective of incubated and graduated companies. *JISTEM - Journal of Information Systems and Technology Management*, v. 14, n. 2, p. 263–279, maio 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.4301/S1807-17752017000200007>. Acesso em 15 ago. 2023.

ROCHA, Elisa Maria Pinto; FERREIRA, Marta Araújo Tavares. Indicadores de ciência, tecnologia e inovação: mensuração dos sistemas de CTel nos estados brasileiros. *Ciência da Informação*, v. 33, p. 61-68, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/k9dPpTb3n8W6XBc5By54Zyh/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 15 ago. 2023.

SARMA, V. (2014). Incubation process and practices: A review and conceptualization. *International Journal of Entrepreneurial Behavior & Research*, 20(5), 414-439. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/IJEBR-11-2012-0133/full/html>. Acesso em: 12 jul. 2023.

SEBRAE. Manual de Implantação de Incubadoras de Empresas. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/manual_de_implantacao_de_incubadoras.pdf. Acesso em: 22 jul. 2023.

Sebrae. Incubadoras de Empresas. 2021. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ideias/como-montar-uma-incubadora-de-empresas,47d381eba1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>> Acesso em: 08 ago. 2023.

SILVA, André Luís *et al.* Modelo de incubação de negócios: um estudo comparativo entre Brasil e Chile. 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/365319589_Modelo_de_incubacao_de_negocios_um_estudo_comparativo_entre_Brasil_e_Chile. Acessado em 12 jul. 2023.

SOHAIL, Kanza; et al. Desenvolvendo estruturas de processos de incubação de empresas: uma revisão sistemática da literatura. *Jornal de Pesquisa Empresarial* Volume 162, julho de 2023, 113902. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2023.113902>. Acesso em: 08 de agosto 2023.

SPIGEL, B. The Relational Organization of Entrepreneurial Ecosystems. *Entrepreneurship Theory and Practice*, 41(1), 49-72, 2017. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1111/etap.12167>. Acesso em 08 de agosto 2023.

7. Apêndices

Apêndice 1 - Índice Incubadoras INBATEC E CENTEV

Índices/Incubadoras	INBATEC	CENTEV
Nome da Regra	Regimento Interno	Regimento Interno
Data da Regra	10/05/2013	28/02/2023
Entidade Responsável	UFLA	UFV
Prazo máximo de permanência da empresa no programa de incubação	Não informado	24 meses
É possível prorrogação do prazo?	Não informado	Sim, desde que aprovado pelo Conselho Administrativo

Missão	Apoiar e fomentar novos empreendimentos de base tecnológica, como forma de promover o bem-estar social e desenvolvimento econômico especialmente na região de Lavras, Estado de Minas Gerais.	Viabilizar a criação e o desenvolvimento de novos negócios de base tecnológica e promover a difusão da cultura empreendedora e das tecnologias inovadoras oriundas da comunidade acadêmica, contribuindo para o desenvolvimento local.
Objetivo	Apoiar as iniciativas empresariais de empreendedores que estejam comprometidos com a concepção e desenvolvimento de novos negócios de base tecnológica.	Estímulo à criação e ao desenvolvimento de empresas que ofereçam produtos, serviços ou processos de base tecnológica, visando à promoção do bem-estar social, à preservação da qualidade de vida e ao desenvolvimento econômico de Viçosa e região.
Valores	Não informado	Ética, transparência, atitudes empreendedoras, compromisso com a inovação, fortalecimento das parcerias, compromisso com a qualidade, humanização das condições de trabalho e responsabilidade social e ambiental.
Principais áreas de atuação	Agronegócio, biotecnologia, tecnologia e gestão ambiental.	Não informado

<p>Recursos oferecidos</p>	<p>Uso da área física, infraestrutura e internet; Capacitação gerencial, orientação jurídica, empresarial e mercadológica; Assessoria, orientações técnicas e oferta de serviços tecnológicos; Estabelecimento de parcerias com outras instituições; Oferta de informações tecnológicas.</p>	<p>Cessão, em caráter temporário e/ou provisório, do direito de uso de área física e equipamentos necessários ao desenvolvimento dos projetos e das empresas, de acordo com a disponibilidade da Incubadora; Direito de uso dos serviços e das áreas comuns da Incubadora como: lanchonete, mini showroom, áreas de lazer interna e externa, espaço para confraternização, salas de reunião e treinamento, data show, recepção e rede de internet, de acordo com a disponibilidade da Incubadora; Gerência de condomínio, limpeza, manutenção e segurança das instalações físicas, e endereço postal. Orientação básica sobre disponibilidade e formas de acesso aos recursos e serviços complementares da UFV, facilitando a interação efetiva com a Instituição e outras entidades de apoio à pesquisa e ao desenvolvimento; Programa de capacitação empresarial; Cadastro em instituições parceiras do movimento de Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica; Assessoria de comunicação; Cooperação e informação de outros centros de pesquisas e outras entidades integrantes do Programa ou não, conforme critérios preestabelecidos em Convênio; Cursos, seminários e palestras nas áreas técnicas, gerenciais, administrativas e mercadológicas, ministrados por profissionais convidados; Acompanhamento e orientação para participação coletiva em feiras, rodada de negócios, missões comerciais e atividades afins; Orientação para a captação de recursos; Publicidade e marketing; Orientação para o atendimento de legislações específicas referentes ao produto, processo ou negócio; Consultorias nas áreas jurídica, financeira, mercadológica, administrativa, de gestão e afins;</p>
-----------------------------------	--	--

Composição da estrutura organizacional	Conselho deliberativo, coordenação, gerencia operacional, secretaria administrativa.	Conselho de Administração, Coordenação da Incubadora e Área de Gestão Administrativo-Financeira.
Oferece Pré-Incubação?	Não informado	Sim
Oferece Incubação?	Não informado	Sim
Oferece Pós-Incubação?	Não Informado	Sim, chamado de Programa Empresa Associada
Termo de compromisso	Não informado	Contrato
Processo de seleção	Não informado	Editais de Seleção

(Fonte: o autor, 2023)

Apêndice 2 - Índice Incubadoras PROINTEC E CIAEM

Índices/Incubadoras	PROINTEC	CIAEM
Nome da Regra	Lei	Regimento Interno
Data da Regra	04/09/2019	17/08/2016
Entidade Responsável	Divisão de Empreendimentos e Inovação da Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia, Indústria e Comércio (Santa Rita do Sapucaí)	UFU
Prazo máximo de permanência da empresa no programa de incubação	24 meses	Não informado
É possível prorrogação do prazo?	Sim, por até mais 24 meses se aprovado pelo Diretor de Empreendimentos e Inovação. Empresas do Setor Biomédico, que dependam de Certificação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) poderá ser estendido por até 36 meses	Não Informado

Missão	Não informado	Art. 3º O CIAEM tem por missão incentivar a criação e desenvolvimento de novos negócios de base tecnológica e promover a difusão da cultura empreendedora, especificamente por intermédio da assessoria na elaboração e na implementação do plano de negócio das empresas para que elas possam ser competitivas no mercado.
Objetivo	Contribuir na implementação das políticas públicas municipais de ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo, incentivar o empreendedorismo, induzir a novos projetos que levem à geração de novos empreendimentos e fortalecer a participação de empresas e alunos em Feira Tecnológicas.	Art. 4o- O CIAEM tem por objetivo geral graduar as empresas que foram aprovadas em edital de seleção para serem incubadas dentro dos prazos definidos do processo de incubação e obter todas as certificações para os níveis de maturidade da Metodologia do Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos (CERNE).
Valores	Não informado	Não informado
Principais áreas de atuação	Não informado	
Recursos oferecidos	Espaço físico nomeado "Sinhá Moreira", dotado de facilidades administrativas especiais.	Não informado
Composição da estrutura organizacional	Conselho Municipal de Inovação (CMI), composto por 5 representantes do Poder Público Municipal e 5 Representantes da Sociedade Civil	Art. 8o - O Conselho Diretor do CIAEM é o órgão da gestão superior do Centro, e se compõe: I - do Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação; II - do Diretor de Inovação e Transferência de Tecnologia; III - do Coordenador Acadêmico; IV - do Coordenador de Gestão do CIAEM; e V - do Gerente Operacional.
Oferece Pré-Incubação?	Não	Sim
Oferece Incubação?	Sim	Sim

Oferece Pós-Incubação?	Sim, chamado de Programa de Incubação Avançada	Não informado
Termo de compromisso	Termo de Permissão de Uso de Bem Público	Não informado
Processo de seleção	Edital Público	Edital

(Fonte: o autor, 2023)

Apêndice 3 - Índice Incubadoras INCETEC E Nascente Incubadora de Negócios de Impacto de Base Tecnológica

Índices/Incubadoras	INCETEC	Nascente Incubadora de Negócios de Impacto de Base Tecnológica
Nome da Regra	Normatização	Regimento Interno
Data da Regra	27/08/2020	12/07/2021
Entidade Responsável	IFSULDEMINAS	CEFET-MG
Prazo máximo de permanência da empresa no programa de incubação	6 meses	Art. 43 - O prazo de permanência das empresas associadas e das empresasâncora no núcleo incubador será indeterminado, findando-se quando as partes não tiverem mais interesse.
É possível prorrogação do prazo?	Pode ser prorrogado por mais 6 meses	Art. 43 - O prazo de permanência das empresas associadas e das empresasâncora no núcleo incubador será indeterminado, findando-se quando as partes não tiverem mais interesse.
Missão	Art. 3º A INCETEC tem como missão promover o desenvolvimento tecnológico, econômico, social e cultural do ecossistema inovador e empreendedor regional, tendo como base a difusão do empreendedorismo por meio dos Programas de Pré-Incubação e Incubação de Empreendimentos de Base Mista.	Art. 4o – A Nascente, incubadora multicampi, tem como missão apoiar o desenvolvimento de negócios de impacto social e/ou ambiental inovadores, cujas soluções são de base científica e tecnológica e estejam integradas às áreas de atuação e competências de cada campus do CEFET-MG, o qual exerce a função de Entidade Mantenedora da Nascente.

<p>Objetivo</p>	<p>Art. 5º Constituem objetivos da INCETEC:</p> <p>I. Promover a cultura empreendedora no IFSULDEMINAS e sua difusão e fortalecimento no ecossistema regional;</p> <p>II. Atender as disposições legais que regulam o incentivo a inovação e a pesquisa científica e tecnológica no país;</p> <p>III. Propiciar condições de cooperação e sinergia, por meio de compartilhamento de espaços, ideias, inovações e facilidades técnico-administrativas entre as empresas Pré-incubadas, incubadas e convidadas;</p> <p>IV. Potencializar empreendimentos, apoiando e incentivando projetos com potencial inovador, como startups e spin-offs;</p> <p>V. Aproximar o IFSULDEMINAS dos setores de serviços e setores produtivos do ecossistema regional.</p>	<p>Art. 5o – São objetivos da Nascente:</p> <p>I – Sensibilizar, estimular e mobilizar a comunidade acadêmica da Entidade Mantenedora e os demais atores do ecossistema de empreendedorismo e inovação, contribuindo para o desenvolvimento de ações para implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU);</p> <p>II – Contribuir com a interação de atividades de ensino, pesquisa e extensão, para que estejam alinhadas ao desenvolvimento dos ODS;</p> <p>III – Incentivar o desenvolvimento de competências para o empreendedorismo na comunidade acadêmica da Entidade Mantenedora;</p> <p>IV – Contribuir com novas práticas e metodologias que visam melhorar os indicadores de desenvolvimento sustentável, de novas estratégias de negócios e de conhecimentos sobre a temática de negócios de impacto social e/ou ambiental;</p> <p>V – Promover a difusão e o fortalecimento da cultura empreendedora, dos negócios de impacto social e/ou ambiental e das tecnologias inovadoras oriundas da comunidade acadêmica da Entidade Mantenedora, contribuindo para o desenvolvimento sustentável;</p> <p>VI – Propiciar condições de cooperação e sinergia, por meio do compartilhamento de espaços, ideias, tecnologias e facilidades técnicas e administrativas entre os empreendimentos incubados e demais atores do ecossistema de empreendedorismo e inovação;</p> <p>VII – Promover a interação empresa-academia-governo;</p> <p>VIII – Contribuir para o desenvolvimento sustentável e tecnológico do ecossistema de empreendedorismo e inovação, por meio de estímulos à criação e ao fortalecimento de empreendimentos;</p>
------------------------	--	---

		<p>IX – Contribuir com as soluções de problemas do setor empresarial, visando promover o desenvolvimento econômico e social sustentável, por meio de processos de inovação aberta;</p> <p>X – Prover treinamentos e prestar serviços de consultoria a negócios de impacto social e/ou ambiental de base tecnológica, observando o disposto no regulamento das ações de extensão da Entidade Mantenedora e normas complementares;</p> <p>XI – Promover a aproximação entre investidores, empreendimentos incubados, empresas associadas e empresas-âncora, bem como com demais setores da comunidade acadêmica da Entidade Mantenedora, de maneira a viabilizar a captação de capital de risco para o desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica;</p> <p>XII – Estabelecer parcerias e redes de relacionamento entre a Entidade Mantenedora e demais atores do ecossistema de empreendedorismo e inovação.</p> <p>Parágrafo único. Para o cumprimento de seus objetivos, a Nascente deverá contar com recursos humanos, tecnológicos, infraestrutura laboratorial e outros espaços físicos a ela destinados pela Entidade Mantenedora, em conformidade com a Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, Resoluções dos Conselhos Superiores da Entidade Mantenedora e com a Política de Inovação da Instituição.</p>
Valores	Não informado	Não informado
Principais áreas de atuação	Não informado	Não informado

<p>Recursos oferecidos</p>	<p>Art. 8º o suporte administrativo e operacional fornecido pela INCETEC (sede) e pelos Núcleos incubadores consistira em:</p> <ul style="list-style-type: none"> . permissão de uso e compartilhamento de área física; UA uso e possível locação de laboratórios e unidades educativas de produção; UA compartilhamento de serviços técnicos, administrativos e contábeis; IV. — Orientação empresarial e mercadológica; V. assessoria e prestação de serviços empresariais; VI. — Viabilização de cooperação tecnológica com outras instituições; VII. — Acesso às informações tecnológicas. <p>Parágrafo Único. Para cumprir sua finalidade, a INCETEC (sede) e os Núcleos Incubadores contarão com o apoio de recursos humanos, tecnológicos e a infraestrutura do campus. Outros recursos são de responsabilidade da empresa incubada;</p>	<p>Art. 19 - A Nascente oferecerá suporte de gestão administrativa e operacional aos empreendedores e negócios de impacto social e/ou ambiental incubados, para que os produtos, processos e/ou serviços possam ser desenvolvidos e comercializados visando sua sustentabilidade.</p> <p>Art. 20 - A Nascente disponibilizará infraestrutura física e operacional, bem como programas de capacitação empresarial, suporte técnico, legal e gerencial, acesso à rede de contatos, entre outros, aos empreendimentos incubados, por meio de recursos oriundos da Entidade Mantenedora e/ou de parceiros.</p> <p>Art. 21 – Os serviços e benefícios disponibilizados pela Nascente referentes à infraestrutura física e operacional compreendem:</p> <ul style="list-style-type: none"> I – Escritórios mobiliados, com pontos de energia elétrica e de internet; II – Áreas e equipamentos de uso compartilhado, tais como salas para reuniões e treinamentos, auditórios, bibliotecas, copa, espaço para confraternização, sanitários, recepção e estacionamento; III – Acesso a computadores com internet e serviços de telefonia fixa, sendo estes de uso coletivo; IV - Laboratórios de ensino e pesquisa e equipamentos, relacionados às áreas de atuação da Entidade Mantenedora; V - Segurança; VI – Manutenção e limpeza das áreas internas e externas; VII - Orientação sobre disponibilidade e formas de acesso aos recursos complementares da Entidade Mantenedora, facilitando a interação efetiva desta com os empreendedores.
-----------------------------------	--	--

Composição da estrutura organizacional	<p>Art. 19 O Conselho Deliberativo da INCETEC - IFSULDEMINAS será formado pelos seguintes membros:</p> <p>[Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;</p> <p>1. Coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT);</p> <p>L. Dois representantes dos Núcleos Incubadores, conforme & 5º deste Artigo;</p> <p>W. Coordenador da INCETEC (sede);</p> <p>V. Gerente da Incubadora sede;</p> <p>VI. Um representante indicado pelo Conselho Superior do IFSULDEMINAS (CONSUP). ros:</p> <p>[Diretor-Geral do campus (Presidente);</p> <p>. Coordenador do Núcleo Incubador (Vice-Presidente);</p> <p>. Responsável Técnico;</p> <p>W. Coordenador do ELITT;</p> <p>V. Gerente local.</p>	<p>Art. 9º – O Conselho Deliberativo da Nascente constitui-se em órgão colegiado especializado, com competência deliberativa e normativa no âmbito da Nascente, possuindo a seguinte composição:</p> <p>I – Coordenador de Inovação e Empreendedorismo, na qualidade de presidente e membro nato;</p> <p>II – Coordenadores dos núcleos incubadores da Nascente, na qualidade de membros natos;</p> <p>III – 01 (um) representante e respectivo suplente dos Coordenadores de Laboratórios da Entidade Mantenedora, indicados pela Diretoria Geral;</p> <p>IV – 01 (um) representante e respectivo suplente, indicados dentre os representantes legais dos empreendimentos incubados;</p> <p>V – 01 (um) representante e respectivo suplente, indicados pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas em Minas Gerais (SEBRAEMG);</p> <p>VI – 01 (um) representante e respectivo suplente, indicados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG);</p> <p>VII – 01 (um) representante e respectivo suplente, indicados pela Rede Mineira de Inovação (RMI).</p>
Oferece Pré-Incubação?	Sim	Sim
Oferece Incubação?	Sim	Sim
Oferece Pós-Incubação?	Não informado	Não informado
Termo de compromisso	Termo Aditivo ao Contrato de Utilização do Sistema Compartilhado de Pré-Incubação ou Incubado,	Acordos, contratos ou convênios de colaboração
Processo de seleção	Edital	Edital

(Fonte: o autor, 2023)

Índices/Incubadoras	NidusTec - Alfenas	NidusTec - Poços de Caldas
Nome da Regra	Regimento	Regimento
Data da Regra	20/12/2021	20/01/2021
Entidade Responsável	UNIFAL Campus Alfenas	UNIFAL - Campus Poços de Caldas
Prazo máximo de permanência da empresa no programa de incubação	36 meses	36 meses
É possível prorrogação do prazo?	12 meses	12 meses
Missão	<p>Art. 2º A missão da Incubadora é oferecer apoio necessário para o desenvolvimento, crescimento e consolidação das empresas nascentes, micro e pequenas empresas de Alfenas e região, consolidando-as e preparando-as para competir no mercado, tendo como base a difusão do empreendedorismo</p>	<p>Art. 2º A missão da Incubadora é oferecer apoio necessário para o desenvolvimento, crescimento e consolidação das empresas nascentes, micro e pequenas empresas de Alfenas e região, consolidando-as e preparando-as para competir no mercado, tendo como base a difusão do empreendedorismo</p>

Objetivo	<p>Art. 3º Constituem objetivos da NidusTec:</p> <p>I. Abrigar, apoiar e incentivar projetos e empreendimentos inovadores de natureza tecnológica;</p> <p>II. Identificar e selecionar ideias com potencial para se transformarem em empreendimentos de base tecnológica de sucesso;</p> <p>III. Propiciar condições de cooperação e sinergia, por meio do compartilhamento de espaços, ideias, inovações e facilidades técnico administrativas entre as empresas incubadas e empreendimentos interessados;</p> <p>IV. Promover a difusão e o fortalecimento da cultura empreendedora na universidade, município e região;</p> <p>V. Contribuir para o desenvolvimento social, econômico e tecnológico do Município e região por meio de estímulos à criação e ao fortalecimento de empresas;</p> <p>VI. Promover a integração empresa-universidade-sociedade;</p> <p>VII. Atender as disposições legais que regulem o incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no país.</p>	<p>Art. 3º Constituem objetivos da NidusTec:</p> <p>I. Abrigar, apoiar e incentivar projetos e empreendimentos inovadores de natureza tecnológica;</p> <p>II. Identificar e selecionar ideias com potencial para se transformarem em empreendimentos de base tecnológica de sucesso;</p> <p>III. Propiciar condições de cooperação e sinergia, por meio do compartilhamento de espaços, ideias, inovações e facilidades técnico administrativas entre as empresas incubadas e empreendimentos interessados;</p> <p>IV. Promover a difusão e o fortalecimento da cultura empreendedora na universidade, município e região;</p> <p>V. Contribuir para o desenvolvimento social, econômico e tecnológico do Município e região por meio de estímulos à criação e ao fortalecimento de empresas;</p> <p>VI. Promover a integração empresa-universidade-sociedade;</p> <p>VII. Atender as disposições legais que regulem o incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no país.</p>
Valores	Não informado	Não Informado
Principais áreas de atuação	Empreendimentos de base tecnológica,	Empreendimentos de base tecnológica,

<p>Recursos oferecidos</p>	<p>Art. 29 Além da infraestrutura física serão oferecidos serviços administrativos tais como: treinamento, assessoria jurídica, apoio gerencial e assessoria técnica para elaboração e encaminhamento de projetos para captação de recursos junto às agências de fomento. Art. 23 A NidusTec oferecerá para a implantação e manutenção dos Programas de Pré Incubação e incubação, suporte de gestão administrativa e operacional às empresas e seus empreendedores, para que os produtos e processos possam ser comercializados visando sua sustentabilidade quando graduadas. Art. 24 Constituem obrigações da NidusTec junto às Empresas, e empreendedores, nos termos do Contrato celebrado, orientação empresarial, consultoria e assessoria especializada, acompanhamento gerencial, orientação para registro de propriedade intelectual, cujos custos estão incluídos na taxa mensal de prestação de serviços.</p>	<p>Art. 29 Além da infraestrutura física serão oferecidos serviços administrativos tais como: treinamento, assessoria jurídica, apoio gerencial e assessoria técnica para elaboração e encaminhamento de projetos para captação de recursos junto às agências de fomento. Art. 23 A NidusTec oferecerá para a implantação e manutenção dos Programas de Pré Incubação e incubação, suporte de gestão administrativa e operacional às empresas e seus empreendedores, para que os produtos e processos possam ser comercializados visando sua sustentabilidade quando graduadas. Art. 24 Constituem obrigações da NidusTec junto às Empresas, e empreendedores, nos termos do Contrato celebrado, orientação empresarial, consultoria e assessoria especializada, acompanhamento gerencial, orientação para registro de propriedade intelectual, cujos custos estão incluídos na taxa mensal de prestação de serviços.</p>
-----------------------------------	---	---

Composição da estrutura organizacional	<p>Art. 6º A Incubadora é constituída por:</p> <p>I. Conselho; II. Gerência; III. Secretaria Administrativa. Art. 7º O Conselho da NidusTec será composto por:</p> <p>I. Pela Diretoria da Agência de Inovação e Empreendedorismo da Universidade Federal de Alfenas – I9/UNIFAL-MG, seu Presidente; II. Um representante da Prefeitura Municipal de Alfenas; III. Um representante da Pró-reitora de Extensão da UNIFAL-MG; IV. Um representante da Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da UNIFAL-MG; V. Um representante da Associação Comercial e Industrial de Alfenas -ACIA; VI. Um representante das empresas incubadas; VII. Um representante discente ligado às empresas juniores da instituição.</p>	<p>Art. 6º A Incubadora é constituída por:</p> <p>I. Conselho; II. Gerência; III. Secretaria Administrativa. Art. 7º O Conselho da NidusTec será composto por:</p> <p>I. Pela Diretoria da Agência de Inovação e Empreendedorismo da Universidade Federal de Alfenas – I9/UNIFAL-MG, seu Presidente; II. Um representante da Prefeitura Municipal de Alfenas; III. Um representante da Pró-reitora de Extensão da UNIFAL-MG; IV. Um representante da Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da UNIFAL-MG; V. Um representante da Associação Comercial e Industrial de Alfenas -ACIA; VI. Um representante das empresas incubadas; VII. Um representante discente ligado às empresas juniores da instituição.</p>
Oferece Pré-Incubação?	Sim	Sim
Oferece Incubação?	Sim	Sim
Oferece Pós-Incubação?	Sim - Associação	Sim - Associação
Termo de compromisso	Contratos e Convênios	Contratos e Convênios
Processo de seleção	Edital	Edital

(Fonte: o autor, 2023)